



Uma Agenda para a Democratização da Cidade

As edições do SIMPURB sempre estiveram atentas às contradições da cidade e do urbano e da metrópole, que sempre desafiaram a sociedade, os movimentos sociais, os governos, os profissionais, os pesquisadores, cidadãos e cidadãs.

Após 35 anos de edições bianuais, a Universidade Federal Fluminense e Niterói receberão pela primeira vez a 18ª edição desse evento nacional. Motivo de orgulho e de reafirmação dos compromissos de nossa Universidade com a produção de excelência acadêmica e relevância da geografia urbana brasileira.

Apesar dos avanços alcançados, desde a promulgação da Constituição de 1988, a Democratização da Cidade permanece por se concretizar. Essa é uma questão polêmica urgente, em especial, em um contexto de urbanização excludente, segregadora, desigual e inóspita comandada pelo Estado e mercado, que leva a uma perda da urbanidade e da sociabilidade, com a desconstrução da cidadania, reduzindo os cidadãos a clientes do mercado e do Estado.

Esta proposta funda-se no direito a participação de todos no planejamento e gestão das cidades, em respeito a conquistas sociais expressas em leis e políticas públicas, para garantir que o uso dos recursos e implementação de projetos urbanos revertam em benefício da coletividade, sem discriminação acatando a diversidade social. Afinal, o Direito à Cidade tem por base o exercício da cidadania, que inclui direitos políticos de natureza societária.

Na retomada democrática iniciada com a posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, coloca-se a perspectiva de fazer frente ao avanço das desigualdades estruturais que afligem a população brasileira, em especial nas cidades. Assim, urge elaborar uma Agenda para a Democratização da Cidade. Para tanto, cabe buscar meios de difundir o conhecimento a diferentes setores da sociedade, para promover o diálogo e o debate de questões do urbano contemporâneo e de uma práxis transformadora buscando evidenciar questionamentos sobre as utopias reais e concretas vislumbradas nas práticas sociais urbanas. Assim, o evento está estruturado para:

- propiciar interações entre docentes, pesquisadores, estudantes brasileiros e estrangeiros de Geografia e áreas afins, mediante 2 Conferências, 7 Mesas-Redondas e apresentação de trabalhos em 23 Grupos de Trabalho com reflexões acadêmico-científicas inéditas recentes;
- estabelecer diálogos da academia com representantes de movimentos sociais, de governo e de órgãos e instituições governamentais e não governamentais, mediante 4 sessões de Diálogos Provocativos.



CONFERÊNCIAS

Conferência de Abertura: Roberto Lobato Corrêa

03.12.24 • 10:00 • Sala Nelson Rodrigues – Reserva Cultural

Conferência de Encerramento: Maria Aparecida da Silva Bento

(Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades)

06.12.24 • 14:00 • Auditório Milton Santos – Instituto de Geociências

MESAS REDONDAS

03.12.24 | 14:00 | Auditório Milton Santos (Geociências)

MR 01: Do direito à cidade ao direito à vida e ao território

Palestrantes: Ana Fani Alessandri Carlos, Denilson Araújo de Oliveira, Nuria Benach Rovira. **Debatedor:** Danilo Volochko

Ementa: A proposta de mesa é um exercício teórico/prático de reflexão para estabelecer relações entre o direito à cidade e o direito à vida plena com a incorporação do direito ao território, congregando assim a possibilidade-potencialidade de uma outra sociedade, de modo a fortalecer a solidariedade social, outras relações sociais de produção, outras formas de produzir o espaço social (e diferencial) e de vida cotidiana capazes de enfrentar a desigualdade promovida pela acumulação capitalista. Trata-se de apontar que os caminhos rumo ao direito à cidade, à vida e ao território demandam superar, ao menos ao nível da produção do conhecimento, a contradição rural-urbano com a integração da natureza.

03.12.24 | 14:00 | Auditório da Computação

MR 02: Gestão democrática, ativismos urbanos e o sentido político da cidade como bem comum

Palestrantes: Amélia Luísa Damiani, Angelo Szaniecki Perret Serpa, Carlos Mario Yori. **Debatedor:** José Borzacchiello da Silva

Ementa: Para garantir o uso social e ambientalmente justo do espaço urbano cabe buscar meios de subordinar os direitos individuais de uso da propriedade aos interesses e direitos coletivos. A oposição entre propriedade privada e poder público deve ser progressivamente substituída por regimes de direito comum, em especial no que se refere a terra, mas também ao conhecimento humano, que juntos podem ser considerados os bens comuns mais fundamentais. Nesta perspectiva, cabe refletir sobre possíveis formas de criação, autogestão e proteção do espaço urbano



resultantes de lutas sociais. De modo a promover a convivência social, a equidade de gênero, a igualdade étnico-racial, respeitando todas as pessoas, independentemente de sua etnia, idade, capacidades, gênero, orientação sexual e religião.

04.12.24 | 09:00 | Auditório Milton Santos (Geociências)

MR 03: Por uma outra economia política urbana: superar desigualdades e afirmar a justiça espacial

Palestrantes: Cláudio Zanotelli, Mónica Arroyo, María Laura Silveira

Debatedor: Daniel de Mello Sanfelici

Ementa: As grandes corporações combinam articulações entre grupos de engenharia, grandes empreiteiras, fundos de investimentos e bancos, com uma atuação oligopolizada, com forte impacto sobre as políticas urbanas, na área de habitação, saneamento ambiental e mobilidade urbana. Impõe-se, assim, grandes projetos de renovação/reestruturação urbana e diferentes mecanismos de transferência do fundo público para o setor privado. É necessário buscar instrumentos que impeçam a apropriação do poder social por qualquer forma de capital privado, em especial, pelas corporações. Pensar em outras possibilidades da economia e da política para superação de desigualdades socioespaciais se faz imperioso o debate da justiça espacial como mediação para uma cidade justa, equânime e radicalmente igualitária.

04.12.24 | 09:00 | Auditório da Computação

MR 04: Interseccionalidades e territorialidades na construção da cidade democrática

Palestrantes: Geny Guimarães, Joseli Maria da Silva, Magda Gomes

Debatedora: Anita Loureiro de Oliveira

Ementa: Importa reconhecer que a produção social do espaço ao longo do tempo é atravessada por contradições e conflitos atravessados pelas dimensões de gênero, raça, cultura, religião, além da classe social. Os diferentes grupos sociais, mulheres negras, mulheres brancas, homens negros, homens brancos, homossexuais negros, homossexuais brancos, tem diferentes possibilidades de apropriação da cidade. Enfatizar as interseccionalidades permite ampliar o foco centrado nas contradições de classe para formas de opressão, que também contribuem para exacerbar a desigualdade socioeconômica e espacial. Trata-se de promover a reflexão sobre a

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



sobreposição e entrecruzamento da violência do racismo, do patriarcalismo, do patrimonialismo, da discriminação cultural, da intolerância religiosa e da desigualdade de classe, que potencializam as situações de vulnerabilidade de grupos sociais e acarretam a despossessão, expropriação e estigmas territoriais, em especial das mulheres negras e mulheres trans. Neste sentido, a luta pelo direito à cidade deve ser entendida como uma luta pelo reconhecimento e superação de todas as formas de opressão, discriminação e racismo.

05.12.24 | 09:00 | Auditório da Computação

MR 05: A produção diferencial do espaço urbano e escalas geográficas da urbanização

Palestrantes: Maria Encarnação Beltrão Sposito, Pablo Ciccolella, Saint-Clair Trindade Junior

Debatedora: Sandra Lencioni

Ementa: Trata-se de discutir as mudanças na urbanização e com vistas a incorporar os dados do censo recente que aponta redução de população em capitais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Belém, Porto Alegre e crescimento de cidades pequenas e médias, por diferentes motivos que vão das transformações no mundo do trabalho (para quem tem trabalho e desfruta de possibilidade de escolha), passando por legados da pandemia e crescimento de um urbano mais próximo do estímulo primário-exportador que do secundário/terciário clássicos.

05.12.24 | 09:00 | Auditório Milton Santos (Geociências)

MR 06: Utopias Urbano-Naturais na construção da cidade democrática

Palestrantes: Diosmar Marcelino de Santana Filho, Rodrigo Hidalgo, Ester Limonad

Debatedor: Leandro Dias de Oliveira

Ementa: Trata-se de realizar um exercício teórico e prático sobre utopias urbanas possíveis, o urbano-natural, capaz de identificar referências concretas de relações sociedade-natureza alternativas e projetos sociais equânimes, que fortaleçam a solidariedade social, outras relações sociais de produção, formas renovadas de produzir o espaço social e outros sentidos de vida cotidiana, para enfrentar o modo de produção capitalista em seu processo de desigualdades sociais e de violação de assim como ressaltar o papel transformador da vida cotidiana ao lado de alternativas de produzir a vida material e a existência social.

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA





direitos fundamentais. Para tanto, se faz inadiável desmitificar a modernidade ocidental e concepções homogeneizantes atinentes à relação sociedade-natureza, Pretende-se apontar caminhos possíveis rumo às utopias urbanas de superação da colonização da vida social, do conhecimento e das técnicas, bem como das ideologizações hegemônicas.

06.12.24 | 09:00 | Auditório Milton Santos (Geociências)

MR 07: Outras Cartografias da Cidade: desafios conceituais, metodológicos e políticos

Palestrantes: Cátia Antônia da Silva, Pablo Mansilla Quiñones, Rafael Sanzio Araújo dos Santos

Debatedor: Renato Emerson dos Santos

Ementa: O tema traz em tela o debate da cidade por meio de suas cartografias territoriais, considerando o amplo matiz de representações – políticas, econômicas, sociais, espaciais – que se projetam/expressam sobre o seu tecido urbano e suas diferentes escalas. Trata-se das cartografias das ações de sujeitos, atores, ativismos de grupos e coletivos em disputa no e por territórios e suas territorialidades. Da dimensão corpórea à escala de nação (nações), do território de práticas às r-existências individuais e coletivas e suas respectivas estratégias, muitos são os desafios conceituais e metodológicos na construção de novas cartografias territoriais da cidade, que sejam politicamente vivas, ativas, transformadoras, reveladoras de espaços e sujeitos silenciados e invisibilizados; desalienadoras de espaços fragmentados, segregados e hierarquizados.

DIÁLOGOS PROVOCATIVOS (DP)

04.12.24 | 17:00 | Auditório Milton Santos (Geociências)

DP 1: Espacialidades de insurgências nas cidades contemporâneas: quilombos, aldeias e periferias urbanas

Debatedores: Tatiane da Costa Malheiro (IFPA /Marabá - CRMB), Roberto Gomes (Quilombo da Gamboa), Luiz Paulo Guimarães de Siqueira (Movimento Pela Soberania Popular Frente à Mineração (MAM/MG)

Mediadora: Tatiana Tramontani Ramos (UFF/Campos dos Goytacazes)

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



Ementa: Novas formas e novos conteúdos têm ganhado espaço no debate urbano e as possibilidades de análise das periferias em cidades e regiões metropolitanas, com destaque para certos sujeitos e frações de classe, passam a incorporar novas composições e demandas. Mesmo a categoria raça e sua outra face, o racismo, que sempre foram fundamentais na compreensão do urbano em sua complexidade, por muito tempo deixaram de fora a questão indígena e dos Povos e Comunidades Tradicionais, por exemplo. Sujeitos e territórios frequentemente identificados e tratados como “não-urbanos” atravessam as cidades, compõem boa parte de suas periferias e lhes dão forma, funções e conteúdos sempre mais plurais. Diferentes mundos, naturezas sócio geográficas e temporalidades se encontram produzindo um urbano ainda pouco visível e com contornos pouco precisos, porém impossível de ignorar. Somados a tal enredamento étnico-cultural, emergem ainda os Grandes Projetos de Desenvolvimento (GPD), o agro(minero/hidro)negócio que avançam, também e cada vez mais, sobre as cidades, promovendo cisões por vezes definitivas no tecido sociopolítico espacial urbano, fraturas metabólicas que apontam para a urgente qualificação ecológica da geografia urbana e sua contribuição para a teoria social crítica.

05.12.24 | 17:00 | Auditório Física

DP 2: As periferias como centralidade da cultura urbana contemporânea

Debatedores: Emílio Domingos; Paloma Lima; Thais Ayomide

Mediador: Daniel Rosa (UFF/Niterói)

Ementa: A proposta é questionar a estigmatização da periferia, que ao longo do tempo tem sido retratada majoritariamente como lócus de pobreza, carências e ausências. Trata-se de provocar reflexões e por quê não, questionar os estudos acadêmicos que têm ratificado a estigmatização dos espaços periféricos, sobretudo a partir de um viés economicista que oblitera outros elementos da vida cotidiana como a arte, a cultura e o lazer. A cultura periférica mobiliza seus moradores de modo que estes possam expressar sua arte, suas demandas e questionamentos. Nos dá um vislumbre das transformações ocorridas no espaço e na cultura urbana dos últimos 30 anos, acompanhando os rebatimentos locais de um mundo globalizado, além de – ainda que parcialmente visível às lentes de pesquisadores e de formuladores de políticas públicas, ser um importante lócus de solidariedade, identidade e de atividades que geram renda e possibilidades para o morador periférico. Este diálogo provocativo visa, a partir das interseccionalidades dos atores sociais convidados, apresentar a periferia para além do conceito acadêmico.



Na atividade, espera-se propor e possibilitar articulações que destaquem no cotidiano periférico, que grupos e indivíduos coexistem, cooperam, planejam, observam, resistem e sonham em suas vidas cotidianas.

05.12.24 | 17:00 | Auditório Milton Santos (Geociências)

DP 3: As Várias Faces da Violência de Estado na Favela e na Periferia

Debatedores: Gisele Florentino (IDMJRACIAL), Douglas Belchior (Uneafro Brasil e Coalizão Negra), Raquel Willadino Braga (Observatório das Favelas), Patrícia Oliveira (Frente Desencarceramento)

Mediadora: Eliane Melara (UFF/Angra dos Reis)

Ementa: Nesse espaço de diálogo temos como propósito dar visibilidade e aprofundar as discussões sobre as várias faces da violência enfrentadas pelas pessoas que vivem em periferias e favelas. Um aspecto crucial desta análise reside na consideração do desinvestimento e do controle exercido pelas forças policiais, dado que uma significativa parcela do orçamento público é alocada à segurança, a qual, frequentemente se traduz em uma presença ostensiva direcionada às comunidades pobres e pretas. É nesses contextos que se observa o impacto mais severo da letalidade policial e das políticas de encarceramento em massa. Particularmente vulneráveis são as lideranças comunitárias, notadamente as mulheres periféricas, que enfrentam não apenas a marginalização sistemática, mas também a violência direta perpetrada pelo Estado e suas agências. Buscamos, com esse espaço de diálogo, ir além da tradicional reflexão acadêmica e fomentar a articulações entre movimentos sociais e comunitários, lideranças periféricas, ONGs, escolas etc., na busca da proteção dos direitos humanos dos cidadãos periféricos.

05.12.24 | 17:00 | Auditório Física

DP 4 Direito à moradia nas cidades brasileiras. Agenda política para e nas periferias

Debatedores: Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP), Jurema Constâncio (União Nacional Moradia Popular), Maria da Penha Macena (Museu das Remoções -Vila Autódromo), Francisco Josué Medeiros de Freitas (Secretaria Nacional de Periferias/ Ministério das Cidades)

Mediadora: Leda Velloso Buonfiglio (UFF/ Niterói)

Ementa: No século XXI, a luta pelo direito à moradia nas cidades brasileiras se intensifica e se repõe em novos conteúdos, novas linguagens, novas ferramentas, novos mapeamentos e novas estratégias. Amplia-se a reprodução das periferias,



com autoconstrução, mutirão, ocupações organizadas, conjuntos habitacionais. O objetivo da mesa é propiciar um diálogo que visa, a partir da trajetória de relevantes atores sociais, repensar a periferia em seus múltiplos territórios de moradia e de luta, como um espaço de centralidade no Brasil urbano, que cada vez mais pauta agendas políticas. Historicamente sobre esses territórios foi produzido um pensamento técnico, acadêmico, científico, político e semântico. Mas afinal, o que a favela, quebrada ou comunidade tem a dizer sobre si? Como a partir da vida cotidiana elucidar as questões mais importantes sobre o direito à moradia nas cidades? Como pautar as agendas que tratam das questões mais relevantes para seus habitantes?

GRUPOS DE TRABALHO (GTs) 04 a 05.12.24

GT 01. Agronegócio globalizado, urbanização e reestruturação urbano-regional e das cidades

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 501

Denise Elias |UECE; Iara Rafaela Gomes |UFC; Mirlei Fachini Vicente Pereira |UFU; Rogério Leandro de Lima Silveira |UNISC

GT02. Análise socioespacial urbana com sistema de informações geográficas

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 207

Ederson Nascimento |UFFS; Flávia da Fonseca Feitosa |UFABC; Silas Nogueira de Melo |UEMA

GT03. Brasil não-metropolitano: temporalidades e espacialidades urbanas •

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 202

Viviana Mendes Lima |UNIVAP; Mayara Mychella Sena Araújo | UFBA; Sandra Maria Costa |UNIVAP

GT04. Cidades médias e reestruturação urbana: tendências empíricas e desafios teóricos

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 403

Maria Encarnação Beltrão Sposito | UNESP/PP; Oscar Alfredo Sobarzo Miño|UFS; Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior | UFPA; Vitor Koiti Miyazaki|UFU; William Ribeiro da Silva |UFRJ

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



GT05. Crise e crítica: a urbanização contemporânea e os limites da reprodução social

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 201

Amélia Luísa Damiani | USP; Flávia Elaine da Silva Martins | UFF; Francisco Clébio Rodrigues Lopes | UVA; Marcio Rufino Silva | UFRRJ

GT06. Economia urbana, trabalho, comércio e consumo

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 503

Ângelo Szaniecki Serpa | UFBA; Fabio Tozi | UFMG; Juscelino Eudâmidas Bezerra | UNB; Márcio José Catelan | UNESP; Maria Laura Silveira | UBA

GT07. Financeirização da produção do espaço urbano

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 307

Cesar Simoni | USP; Eudes Leopoldo | Unifesspa; Everaldo Melazzo | UNESP/PP; Fábio Contel | USP; Luciana Ferrara | UFABC; Daniel Sanfelici | UFF

GT08. Geografia e apropriação urbana: ensino de cidade e das comunidades tradicionais

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 504

Ana Claudia Sacramento | UERJ- FFP; Catia Antonia da Silva | UERJ- FFP; Cristiano Quaresma de Paula | FURG; Adriana Carvalho Silva | UFRRJ; Karla Annyelly Texeira de Oliveira | UFG

GT09. Geografia histórica urbana

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 208

Doralice Satyro Maia | UFPB; Eneida Maria Souza Mendonça | UFES; Maria Isabel Chrysostomo | UFV; Pedro de Almeida Vasconcelos | UFBA

GT10. Geotecnologias e análise espacial no espaço urbano

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 301

Lindon Fonseca Matias | UNICAMP; Wagner Batella | UFJF; Hélio Carlos Miranda de Oliveira | UFU; Jader de Oliveira Santos | UFC.

GT11. Grandes projetos urbanos, financeirização, Estado e planejamento corporativo

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 302

Demian Garcia Castro | CP-II/RJ; Luís Renato Pequeno | FAUUC; Maria Beatriz Rufino | FAUUSP; Paulo Roberto Rodrigues Soares | UFRGS

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



GT12. Metodologia de pesquisa em estudos urbanos

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 303

Igor Catalão | UFFS; Patrícia Helena Milani | UFMS; Maria Angélica Magrini | UFU;
Andréa Leandra Porto Sales | UFPB; Patrícia Maria de Jesus | UFABC

GT13. MetrÓpole, metropolização e dinâmica espacial contemporânea

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 509

Álvaro Ferreira | PUC-Rio; Ivan Queiroz | URCA; José Borzacchiello da Silva | UFC
Sandra Lencioni | USP; Tadeu Alencar Arrais | UFG

GT14. Mobilidade, migração e espaço urbano

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • AUD. GORINI

Denise Cristina Bomtempo | UECE; Ednelson Mariano Dota | UNICAMP; Rogério
Haesbaert | UFF; Marcos Mondardo | UFGD

GT15. Práticas culturais na produção da cidade

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 206

Aureanice de Melo Corrêa | UERJ; Jorge Luiz Barbosa | UFF; Otávio José Lemos Costa
| UECE; Igor Martins Medeiros Robaina | UFES

GT16. Produção do espaço urbano numa perspectiva crítica

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 306

Elisa Favaro Verdi | USP; Danilo Volochko | UFPR; Rafael Faleiros de Padua | UFPB;
Isabel Pinto Alvarez | USP

GT17. Produção e reprodução do espaço urbano – teoria e prática

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 204

Arlete Moysés Rodrigues | UNICAMP; André Vinicius Martinez Gonçalves | UFPR –
SEPT; Carlos Teixeira Campos | UFES; Leandro Dias de Oliveira | UFRRJ; Leda Velloso
Buonfiglio | UFF; Rafaela Fabiana Ribeiro Delcol | UFMS

GT18. Produção imobiliária, segregação socioespacial e insegurança urbana

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 208

Eliane Melara | UFF; Juçara Spinelli | UFFS; Livia Izabel Bezerra de Miranda | UFCG
Maria José Martinelli Silva Calixto | UFGD; Paula Dieb Martins | UFPB

**GT19. Rede urbana e urbanização regional: agentes, processos, interações
escalares e complexificação das formas**

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 203

Iara Soares de Franca | Unimontes; Janio Santos | UEFS; Kelly Cristine Fernandes de
Oliveira Bessa | UFT; Willame de Oliveira Ribeiro | UEPA

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



GT20. Reestruturação urbana e econômica na produção do espaço: agentes e processos

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 307

Cláudio Zanotelli | UFES; Edilson Pereira Júnior | UECE; Eliseu Sposito | UNESP /PP
Floriano Godinho de Oliveira | UERJ; Paulo Cesar Xavier | FAUUSP

GT21. Território, conflitos e ativismos sociais urbanos

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 206

Glauco Bruce Rodrigues | UFF; Tatiana Tramontani Ramos | UFF; Matheus da Silveira
Grandi | UERJ-FFP; Rafael Zilio Fernandes | UFOPA

GT22. Urbanização e cidades na era digital: desigualdades e resistências

GEOCIÊNCIAS BLOCO P • SALA 304

Adriana Maria Bernardes da Silva | UNICAMP; Helena Rizzatti | UFJF; Marcos
Antônio Silvestre Gomes | UFTM; Sérgio Henrique de Oliveira Teixeira | UNILA;
Silvana Silva | UFF

GT23. Urbanização, turismo e lazeres

GEOCIÊNCIAS BLOCO O • SALA 204

Alexandre Queiroz Pereira | UFC; Eustógio Dantas | UFC; Bertrand Cozic | UFPE;
Sarah Lúcia Alves França | UFS

XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA



XVIII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOGRAFIA URBANA

